

FORMULÁRIO N° 02 – **PRINCÍPIOS NORTEADORES**

A filosofia, que orienta a formação profissional do licenciado em Geografia, leva em consideração a complexidade que envolve a construção do conhecimento da realidade e suas diferentes práticas em sociedade.

O mundo contemporâneo se exprime como espaço-tempo em diferentes escalas. Essas diferentes escalas de acontecimento podem ser identificadas em diferentes conceitos da cultura geográfica: o meio, o lugar, o território, a região, a paisagem. Conceitos que ao sintetizarem o movimento do real em suas diferentes expressões, constituíram-se como ferramentas fundamentais de leitura, compreensão e análise da relação sociedade/natureza. Trata-se, de modo evidente, de processos construtivos que se inscrevem como conhecimento do mundo, no mundo, de si e dos outros na sua dimensão espacial.

O empenho no trabalho com categorias (espaço e tempo) e conceitos (meio, território, lugar, paisagem) possibilita a construção identitária de produção e socialização do conhecimento e, conseqüentemente, apresenta-se em comunicação em relação aos outros saberes e outros sujeitos históricos. Portanto, o conhecimento significa um exercício de compartilhamento do diverso, de aquisição do novo e, sobretudo, de invenção do mundo em sociedade.

Os projetos de extensão, pesquisa e ensino - notoriamente voltados para o encontro com a sociedade - são fundamentais para o exercício de ensino/aprendizagem, pois eles estabelecem vivências de comunicação, atitudes sociais e envolvimento cidadão. Portanto, ao momento da prática trata-se de algo mais amplo do que o desvelar científico do real, mas sim do adquirir uma riqueza social da forma/conteúdo em causa. Ressalta-se a importância do envolvimento de professores e alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão cujo perfil societário seja explícito: participar ativamente da vida pública da sociedade.

Sendo o professor de Geografia também um educador, tem diante de si uma sociedade plena de desafios e com desigualdades acentuadas. O seu trabalho diante do contexto em que vive a sociedade mundial é desafiador, já que os problemas são extremamente complexos e o entendimento deles tem uma relação direta com a ciência geográfica. Como profissional professor, deve estar devidamente habilitado a desenvolver trabalhos de ensino, de pesquisa e de aplicação técnica, nos campos gerais e específicos da ciência geográfica, trabalhando, discutindo e propondo soluções para problemas de dimensão

geográfica nas sociedades.

PRINCÍPIOS BÁSICOS EPISTEMOLÓGICOS, PEDAGÓGICOS E FILOSÓFICOS:

- ✓ Compromisso com a construção do conhecimento geográfico, com a cultura brasileira e com a democracia cidadã.
- ✓ Compromisso ético com a vida em suas diferentes manifestações naturais e sociais.
- ✓ Respeito à pluralidade de indivíduos, ambientes, culturas e interação profissional.
- ✓ Compromisso com a qualificação e competência profissional geográfica.
- ✓ Atuação propositiva na busca de soluções relativas a questões geográficas.
- ✓ Envolvimento permanente com os fundamentos teóricos e metodológicos da ciência geográfica.
- ✓ Desenvolvimento crescente das habilidades gerais e específicas da geografia.

Ao longo do desenvolvimento do curso de licenciatura de Geografia, demandas surgiram e exigiram revisões no seu projeto inicial. Essas demandas estão sendo analisadas com base nas legislações vigentes e nas produções teórico-metodológicas atuais que tratam da formação de professores na área.

Isso exige aprofundamento nos estudos e discussões que correspondam às inovações desejadas e as premências curriculares detectadas. Esse processo está sendo desenvolvido pelos professores do curso de Geografia, em especial aqueles que compõem o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso de Licenciatura.